

Folha Nacional

23 DE JUNHO DE 2023 | SEMANAL | ANO 1 | 21ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt

VENTURA ATACA COSTA

"FOI VER FUTEBOL COM O DINHEIRO DOS CONTRIBUINTES"

António Costa viajou de Falcon 50 para ir ver um jogo de futebol e escondeu o facto da agenda pública. Por que será? // pág. 02

ENTREVISTA

**"NÃO HOUE NO ORÇAMENTO
DE ESTADO UMA ÚNICA
MEDIDA DESTINADA ÀS
FAMÍLIAS NUMEROSAS"**

com Rita Mendes Correia | PÁG. 05



DESTAQUE

**GOVERNO DÁ
AMNISTIA A JOVENS
TRAFICANTES**

PÁG. 04



© DR



VENTURA ATACA COSTA

**"FOI VER FUTEBOL
COM O DINHEIRO DOS
CONTRIBUINTE"**

COM AGÊNCIA LUSA

OCHEGA questionou o primeiro-ministro sobre a sua presença na final da Liga Europa de futebol, concretamente porque não a colocou na agenda pública, quem suportou os custos da escala aérea e quando decidiu ir a Budapeste. No passado dia 31 de maio, na sua viagem a caminho de Chisinau, na Moldova, para participar na II Cimeira da Comunidade Política Europeia, António Costa fez uma escala em Budapeste para assistir à final da Liga Europa, evento desportivo no qual participavam duas equipas não portuguesas: o Sevilla FC e a AS Roma. Não estando esta paragem em Budapeste na agenda pública do chefe do governo português, e questionado numa primeira fase pela imprensa, o gabinete do primeiro-ministro remeteu-se ao silêncio, deixando no ar uma série de dúvidas sobre as reais motivações e intenções desta escala. Entretanto, surgiram novos factos e declarações, com origem em diversas fontes, que adensaram ainda mais as dúvidas relacionadas com esta deslocação. Desde logo, as declarações iniciais do Sr. Presidente da República revelam que a viagem de Costa teve uma motivação surpreendente, tendo em conta que está a usar meios do Estado. Afirmou Marcelo que "o primeiro-ministro ia para uma reunião internacional e entendeu que devia dar um abraço a José Mourinho. Ele disse-me: 'olhe, é um português que está envolvido, eu vou dar-lhe um abraço, pode ser que dê sorte'. E quase ia dando sorte."

Posteriormente, o Presidente da República disse que a paragem do primeiro-ministro na Hungria se deveu à necessidade de fazer uma "escala técnica" devido a uma eventual "falta de autonomia" do avião da Força Aérea. Assim sendo, afirmou o Presidente da República que o primeiro-ministro "aproveitou a escala técnica para ir ver o futebol". "Acho que decidi à última da hora", disse. Estas últimas afirmações também levantam algumas dúvidas, visto que os Falcon 50 da Força Aérea têm uma autonomia de 5.500 quilómetros sem necessitar de escalas técnicas e a distância que separa Lisboa de Chisinau, na Moldova, é de aproximadamente 3.200

quilómetros. Por outro lado, o pedido do Governo para antecipar o debate parlamentar com o primeiro-ministro, que acabou por ter lugar no dia 24 de maio em vez de 31, dia da final da Liga Europa, vem levantar mais dúvidas sobre quais as reais motivações para essa antecipação.

Entretanto, na passada segunda-feira, dia 19 de junho, o gabinete do primeiro-ministro emitiu um comunicado onde é dito que "tendo concluído atempadamente os seus compromissos oficiais em Portugal e situando-se Budapeste na rota para Chisinau, o primeiro-ministro teve oportunidade de fazer uma escala nessa cidade, correspondendo ao convite que lhe tinha sido endereçado pelo presidente da UEFA para assistir ao jogo da final da Liga Europa".

que "os equipamentos do Estado, suportados pelo erário público e pelo contribuinte, não devem ser utilizados desta forma". Em conferência de imprensa na sede do partido, em Lisboa, o líder do terceiro maior partido português considerou que o esclarecimento dado, de que António Costa tinha estado na final a convite da UEFA, "levanta mais problemas e outras questões", desde logo o porquê de o primeiro-ministro ter tentado "ocultar dos portugueses e das instituições portuguesas esse convite".

"Um primeiro-ministro que decide por sua iniciativa desviar o itinerário de uma viagem para assistir a uma final de futebol sem que conste num compromisso oficial do Estado português deve explicações", defendeu. De acordo

com o líder do CHEGA, a preocupação do partido foi, através do parlamento, "questionar diretamente o gabinete do primeiro-ministro sobre esta viagem, as suas motivações e as suas condições", reiterando que "sendo pública a sua notícia, o Ministério Público não precisa de denúncia para poder atuar".

O CHEGA quer saber quando é que António Costa "decidiu que ia assistir à final da Liga Europa" e, se foi convidado pela UEFA e mereceu tratamento protocolar, "por que razão não estava na agenda pública". Foi ainda perguntado "quem suportou os custos desta escala e os custos a ela associados" e "se a antecipação do

debate parlamentar que ocorreu a 24 de maio, em vez de 31, teve como motivo a participação do primeiro-ministro na final".

"Se há uma dimensão que é de justiça, há uma que é da política e do escrutínio. O primeiro-ministro não pode nem deve usar bens do Estado ao seu bel-prazer, de forma totalmente discricionária, mesmo que tenha o consentimento do Presidente da República para o efeito", defendeu. Para o líder do CHEGA, "ou esta era uma viagem oficial e faz sentido que seja suportada pelo erário público ou esta foi uma viagem privada, para dar um abraço a José Mourinho, para dar abraço aos jogadores de futebol, mas que devia ser paga pelo primeiro-ministro português e não pelos contribuintes".



O primeiro-ministro não pode, nem deve, usar bens do Estado ao seu bel-prazer mesmo que tenha o consentimento do Presidente da República para o efeito"

André Ventura



Segundo o mesmo comunicado, o "primeiro-ministro mereceu, por parte da UEFA, o tratamento protocolar adequado, tendo sido sentado ao lado do seu homólogo húngaro, com quem mantém, naturalmente, relações de trabalho". André Ventura não tem dúvidas sobre a imoralidade desta viagem de Costa à Hungria. "Querer estar com José Mourinho e apoiar um treinador português, um jogador português, uma equipa portuguesa é sempre louvável, mas António Costa não colocou na agenda pública que ali estaria, o que significa que, de alguma forma, um equipamento do Estado foi utilizado para finalidades que, não sendo secretas, foram mais privadas do que políticas ou públicas", afirmou o Presidente do CHEGA, defendendo

NESTA EDIÇÃO VEJA TAMBÉM



SINDICATO DOS MÉDICOS CRITICA FECHO DAS URGÊNCIAS EM LISBOA

PÁG. 06



GALAMBA REJEITA SANTARÉM PARA NOVO AEROPORTO

PÁG. 09



FALTA DE IBAN TRAVOU PAGAMENTO DO APOIO À RENDA

PÁG. 10



FILHO DO PRESIDENTE BIDEN COM ACORDO PARA EVITAR PENA DE PRISÃO

PÁG. 12



TAYLOR SWIFT ATUA EM LISBOA EM MAIO DO PRÓXIMO ANO

PÁG. 15



Editorial

BERNARDO PESSANHA



MENTIRAS E MEIAS-VERDADES

PÁG. 16



GOVERNO DÁ AMNISTIA A JOVENS TRAFICANTES

✱ POR FOLHA NACIONAL

O Conselho de Ministros aprovou, esta semana, um diploma que pode colocar em liberdade jovens criminosos, estabelecendo perdão de penas e amnistia de crimes e infrações praticadas por jovens entre os 16 e 30 anos, a propósito da vinda do Papa a Portugal. A proposta de lei, que ainda tem de ir ao Parlamento e ser promulgada pelo Presidente da República, foi aprovada em Conselho de

Ministros eletrónico e abrange as infrações penais praticadas até 19 de junho de 2023 por pessoas que tenham entre 16 e 30 anos de idade. O diploma determina um perdão de um ano para todas as penas até oito anos de prisão, sendo adicionalmente fixado um regime de amnistia que compreende as contraordenações cujo limite máximo de coima aplicável não exceda 1.000 euros e as infrações penais cuja pena não

Um jovem que seja traficante de droga pode ser abrangido por esta amnistia, vendo a sua pena reduzida, podendo mesmo ser colocado em liberdade.

seja superior a um ano de prisão ou a 120 dias de pena de multa.

A proposta de lei compreende exceções ao perdão e amnistia, não beneficiando, nomeadamente, quem tiver praticado crimes de homicídio, de infanticídio, de violência doméstica, de maus-tratos, de ofensa à integridade de física grave, de mutilação genital feminina, de ofensa à integridade física qualificada, de casamento forçado,

de sequestro, contra a liberdade e autodeterminação sexual, de extorsão, de discriminação e incitamento ao ódio e à violência, de tráfico de influência, de branqueamento ou de corrupção.

Mas deixa de fora outros crimes, como é o caso do tráfico de droga. Ou seja, um jovem que seja traficante de droga pode ser abrangido por esta amnistia, vendo a sua pena reduzida, podendo mesmo ser colocado em liberdade.

O CHEGA já veio manifestar a sua oposição a esta amnistia, tendo André Ventura referido nas redes sociais que "isto é um erro tremendo! Agora vamos soltar traficantes de droga para as ruas? Este é o Governo da bandalheira total!"

Entretanto, os Bispos portugueses, pela voz do Presidente da Conferência Episcopal, D. José Ornelas, mostraram-se surpreendidos com a amnistia anunciada pelo Governo: "Acabámos agora de saber", referindo ainda que teriam de ver a proposta de lei para poderem depois tecer alguma consideração sobre a mesma.

A última vez que o governo aprovou medidas semelhantes de perdão de penas e amnistia de infrações penais, que permitiram reduzir a população prisional, ocorreu durante a pandemia de covid-19. Recorde-se que, já nessa altura, o CHEGA apresentou um projeto de lei na Assembleia da República, propondo o "regresso imediato" às prisões dos reclusos libertados ao abrigo das medidas de contenção da pandemia de covid-19.

Na ótica do CHEGA, os reclusos deveriam ter continuado "a cumprir as penas em que incorriam nos estabelecimentos prisionais onde se encontrassem, sendo que naturalmente todos os cuidados sanitários deveriam ser reforçados para salvaguardar em plenitude a sua saúde individual e coletiva".

Referia ainda no diploma que "vários foram os alertas de que a lei não seria capaz de acautelar um perigo real que surgiria pela sua aplicação e que diz respeito à libertação de criminosos potencialmente perigosos, alguns reincidentes nas práticas criminais pelas quais foram condenados, e que uma vez libertados contribuiriam sim para novas reincidências e para o acumular de uma crise de segurança interna que se juntaria assim às crises sanitária e económica já existentes". Entre 11 e 27 de abril, o regime excecional de libertação de presos, no âmbito da pandemia da doença covid-19, permitiu libertar 1.867 reclusos, segundo a direção dos serviços prisionais.



Hoje quem tem filhos é penalizado, paga mais por unidade de consumo, por serem mais pessoas em casa e, quando se olha para o rendimento, não se tem em conta quantas pessoas esse rendimento sustenta.

Rita Mendes Correia

Rita Mendes Correia é casada e mãe de seis filhos entre os 6 e os 16 anos. É advogada e presidente da direção da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, uma associação criada em 1999 com o objetivo de mostrar a realidade das famílias numerosas e pugnar por princípios de equidade e justiça no tratamento de todas as famílias com filhos. Atualmente, a APFN conta com mais de 11.500 famílias associadas.

Portugal é um país extremamente envelhecido e com uma taxa de natalidade das mais baixas do mundo. Como é que aqui chegámos?

Não há uma única causa mas um vasto conjunto de circunstâncias. Aquelas que mais têm ocupado a APFN, por serem as que podem e devem ser trabalhadas pelas políticas públicas são: os custos e a conciliação da família e do trabalho. Em resposta a uma época em que muitas famílias tinham muitos filhos e passaram grandes dificuldades, surge uma nova geração que diz que prefere ter só 1 ou 2 filhos e dar-lhes tudo o que precisam, sendo que este "tudo" é cada vez mais e abrange agora muitas coisas supérfluas. Já lá vai o tempo em que as políticas públicas valorizavam a família, quando existia, por exemplo, o abono de família universal. Hoje quem tem filhos é penalizado, paga mais por unidade de consumo, por serem mais pessoas em casa e, quando se olha para o rendimento, não se tem em conta quantas pessoas esse rendimento sustenta. Por outro lado, atualmente pai e mãe trabalham todo o dia fora de casa, em horários prolongados, nas grandes cidades onde as deslocações são longas e é muito difícil conciliar esta realidade com ter filhos.

Qual é a avaliação que a APFN faz das políticas públicas de apoio à família no nosso país?

O principal problema é estarem mal desenhadas. No abono de família, por exemplo, para o cálculo do rendimento de referência entram todos os rendimentos (até de avós ou irmãos que já trabalham), mas depois esse rendimento é dividido pelo número de crianças que recebe abono mais 1. Quanto ao IRS, os limites de deduções globais fazem com que existindo mais pessoas na família, menos se possa deduzir por cada. Por outro lado, a partir de determinada altura cada euro que entra é tratado sem considerar se é para uma, duas, três pessoas ou mais. A isenção de IMI só equaciona o valor da casa e o rendimento total sem ter em conta o número de pessoas da família.

Que medidas e que políticas podem fazer inverter a tendência de diminuição da natalidade em Portugal?

Costumamos insistir muito nisto: políticas de equidade e justiça. E duradouras! Em todas as situações deve ser tida devidamente em conta a dimensão familiar. É muito importante também dar mais liberdade às famílias de escolherem as melhores soluções para si: na

licença de maternidade/paternidade deixar os pais escolher o melhor modelo que até pode passar por a dada altura estarem ambos de licença, cada um em part-time... ou, ir trabalhar mais cedo, mas poder ter redução de horário durante mais tempo; poder escolher a creche/escola dos filhos; poder reduzir o horário de trabalho em uma ou duas horas.

É frequente associarmos a questão da natalidade ao facto de as famílias não terem condições económicas para ter os filhos que desejam. Esta é apenas uma questão financeira, ou há outros motivos que dificultam esta tomada de decisão?

Há todas as questões relacionadas com o tempo para a família que já foram apontadas acima. É, acima de tudo, uma questão dos sinais que as políticas públicas dão às famílias. Mesmo com a atual acentuada inflação do custo dos bens e serviços essenciais não houve qualquer preocupação com as famílias onde, por serem mais em casa e já terem pouca margem, os encargos com as despesas essenciais mais aumentaram. Não houve no Orçamento de Estado, uma única medida para estas famílias: os aumentos do rendimento líquido no IRS são os mesmos, independentemente do tamanho da família. Uma questão também extremamente relevante é a habitação. Mudar de casa para uma tipologia mais adequada para uma família que cresceu devia dar acesso a isenção de IMT.

A falta de estabilidade financeira e laboral são apontados pela maioria das mulheres portuguesas como os principais motivos para atrasarem a maternidade. O que pode/deve ser feito para resolver este problema?

Nós juntaríamos a falta de estabilidade das políticas públicas. Relativamente à estabilidade laboral, hoje em dia a nova geração está muito preparada para mudanças de trabalho e até as deseja. O problema não é tanto sair de um trabalho, mas o tempo que demoram a encontrar outro.

Existem, certamente, países para os quais podemos olhar no que diz respeito a políticas 'amigas' da natalidade. Pode dar-nos exemplos?

As políticas devem ser adaptadas à realidade e ao contexto cultural de cada país. Podemos ir buscar inspiração para as nossas políticas a vários países. Ao norte da Europa, por exemplo, podemos ir buscar o abono de família universal, as licenças mais prolongadas e a prática dos horários de trabalho mais curtos. França tem o coeficiente familiar, abono de família universal e um vasto conjunto de políticas muito interessante. São os países que na Europa têm índices de fecundidade mais elevados. A Hungria também está a desenvolver um conjunto de soluções muito interessante em que, por exemplo, a compra de habitação é altamente financiada para quem tem filhos e quem tem muitos filhos deixa de pagar impostos.

SINDICATO DOS MÉDICOS CRITICA FECHO DAS URGÊNCIAS DE PEDIATRIA NO VERÃO NA REGIÃO DE LISBOA

POR AGÊNCIA LUSA

O Sindicato Independente dos Médicos (SIM) criticou o plano de verão para as urgências pediátricas para Lisboa e Vale do Tejo, considerando que o encerramento provisório vai passar a definitivo devido à falta de pediatras no setor público. "É a confirmação de que aquilo que se encara como reestruturação, na prática, continua a ser de encerramentos, já que, não apresentando soluções de contratação de médicos, naturalmente que, com o tempo, estas situações passam a ser provisoriamente definitivas e são de esperar mais encerramentos no futuro do que maior acessibilidade aos serviços de urgência", disse à Lusa o presidente do SIM, Jorge Roque da Cunha. Segundo uma deliberação da direção executiva do Serviço Nacional de Saúde (SNS), oito das 14 urgências de pediatria da região de Lisboa vão estar abertas 24 horas no verão, entre julho e setembro, três vão encerrar às 21:00 e outras têm constrangimentos previstos. Roque da Cunha sublinhou que esta decisão não está relacionada com questões das

férias ou da Jornada Mundial da Juventude, que se realiza em Lisboa na primeira semana de agosto, tratando-se "sim de uma questão estrutural", uma vez que não há pediatras no SNS. Para o presidente do SIM, só há uma solução para evitar encerramentos dos serviços de urgência de pediatria, que passa pela contratação de mais médicos para "colmatar aqueles que se reformaram" e "aqueles que rescindiram os contratos com SNS". Roque da Cunha considerou também esta deliberação um "problema gravíssimo da falta de acesso a urgências pediátricas", tendo em conta que na região de Lisboa e Vale do Tejo há cerca de um milhão de portugueses sem médicos de família e as "equipas estão nos mínimos", mesmo nas urgências que não vão fechar no verão. "Esta falta de acesso afeta as pessoas mais necessitadas. Apelo para que o Governo, em vez de dar ideia de normalidade, resolva este tipo de problemas, porque estamos a falar de crianças", disse. Em comunicado, o SIM sublinha que, "em vez de resolver a

causa dos problemas do SNS, o Governo, através da Direção Executiva, aplica 'mezinhas', na ânsia da sua resolução político mediática, que não estrutural". Perante a escassez de médicos no SNS por incompetência do Governo e falta de investimento, em áreas críticas

Segundo uma deliberação do SNS, oito das 14 urgências de pediatria da região de Lisboa vão estar abertas 24 horas no verão

à saúde dos portugueses, e perante serviços de urgência de pediatria com recursos humanos e materiais exauridos, procede-se ao seu encerramento rotativo", refere o sindicato, considerando tratar-se de "ilusionismo no seu pior e a política do faz-de-conta

© DR

IDENTIFICADOS CERCA DE 243 IMIGRANTES EM OPERAÇÃO CONTRA TRÁFICO HUMANO

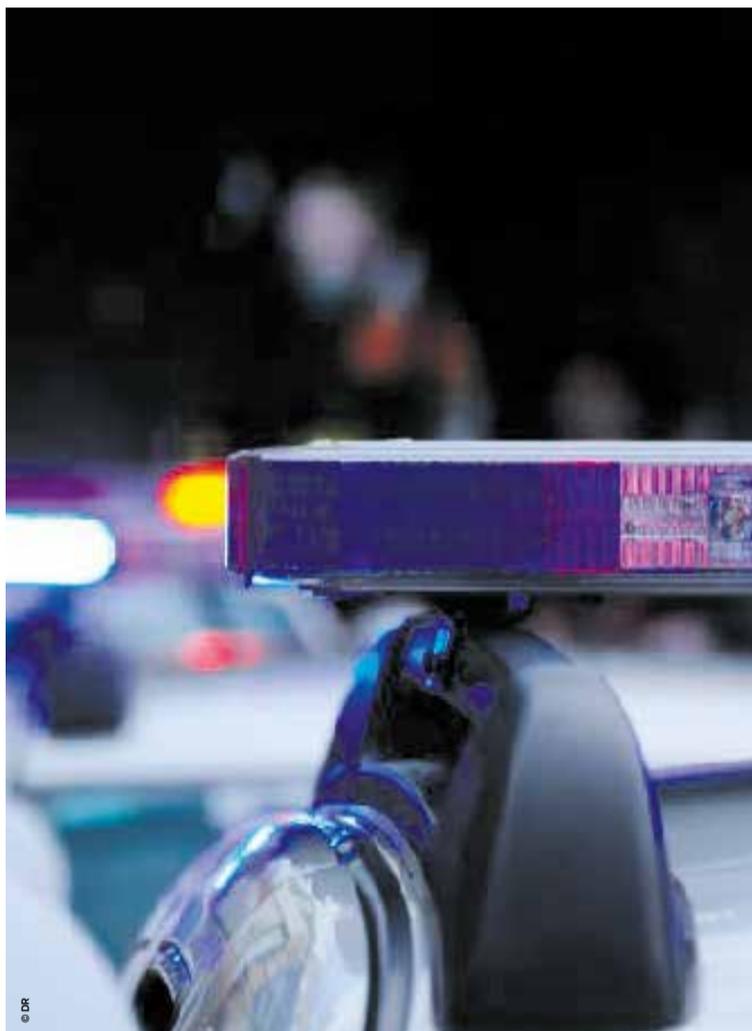
POR AGÊNCIA LUSA

Quatro pessoas foram detidas numa operação realizada pela Polícia Marítima, a nível nacional, de combate às redes criminosas associadas à captura ilícita, comércio e tráfico internacional de bivalves, na qual foram identificados 243 imigrantes. "Esta operação decorre no âmbito de mais de três dezenas de mandados de busca, detenção e apreensão, e as diligências irão desenrolar-se ao longo do dia", tendo já sido detidas quatro pessoas, informou a Autoridade Marítima Nacional (AMN), sem adiantar pormenores.

Em comunicado, a AMN indicou que a "megaoperação" de combate às redes criminosas associadas à captura ilícita, comércio e tráfico internacional de bivalves está a ser realizada pela Unidade Central de Investigação Criminal (UCIC) da Polícia Marítima e decorre "a nível nacional".

No âmbito da análise operacional, a operação conta também com a colaboração do Serviço de Informação e Segurança (SIS). Até ao momento, "o SEF identificou 243 imigrantes, tendo notificado nove cidadãos estrangeiros para comparência no SEF, a fim de esclarecer a sua situação em território nacional", adiantou a AMN.

A agência Lusa tentou contactar, sem sucesso, a AMN para



obter esclarecimentos adicionais sobre esta operação.

Na manhã da passada quarta-feira, fonte do SEF disse que uma megaoperação de combate ao tráfico de seres humanos li-

derada pela Polícia Marítima decorreu na zona do Samouco, em Alcochete, distrito de Setúbal.

A fonte do SEF adiantou à Lusa, na altura, que na operação estavam 20 elementos do serviço.

ANTÓNIO SARAIVA, EX-PRESIDENTE DA CIP, É NOMEADO COMO NOVO PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA

POR AGÊNCIA LUSA

Um despacho do primeiro-ministro, António Costa, e do secretário de Estado da Defesa, Marco Capitão Ferreira, o publicado refere que o percurso profissional, académico e associativo de António Saraiva "evidencia a competência técnica, aptidão e experiência profissional adequadas" para as funções, assim como o "respeito pela defesa dos princípios do humanismo, da isenção e da neutralidade que são valores primordiais" da CVP.

Em 23 de maio, o conselho supremo da CVP deliberou, por consenso, propor ao Governo a nomeação de António Saraiva para presidente da instituição, um processo que, no âmbito dos seus estatutos, fica agora concluído com o despacho publicado em Diário da República. O antigo presidente da CIP sucede à médica e antiga ministra Ana Jorge, que recentemente assumiu o cargo de provedora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Desde a saída de Ana Jorge e até à tomada de posse de António Saraiva, a CVP tem sido presidida interinamente pelo vice-presidente Agostinho Pereira de Miranda.

António Saraiva foi, durante os últimos 13 anos, presidente da CIP, tendo também assumido funções de vice-presidente da BusinessEurope, uma organização de empresas europeias que representa as principais confederações de 35 países.

RUBRICA N
PORTUGAL
REAL

BRAGA

PSD DE AMARES ACUSA PS DE "POPULISMO"

O Partido Socialista de Amares foi, esta semana, acusado de populismo pelo Partido Social Democrata. Em causa, a análise do mapa de pessoal da câmara Municipal de Amares. Segundo o jornal O Amarense, o PSD afirmou que os números que tinham sido apresentados pelos representantes do PS estavam incorretos.

De acordo com um comunicado dos sociais-democratas, o número de trabalhadores do município de Amares é de 301 em vez dos 334 afirmados pelo Partido Socialista.

"Todos os partidos políticos, incluindo o Partido Socialista de Amares, têm a responsabilidade de evitar cair na tentação de populismo. Se efetivamente não se trata de populismo, então só pode ser por falta de preparação do PS Amares para o exercício do seu mandato", acusa o PSD na nota enviada às redações.

AÇORES

AÇORES APROVA COMISSÃO DE INQUÉRITO À SATA A PEDIDO DO CHEGA

A constituição da comissão parlamentar de inquérito às contas do Grupo SATA, desde 2013 até 2022, foi aprovada na Assembleia Legislativa Regional. A comissão parlamentar de inquérito proposta pelo CHEGA, e subscrita pelo PSD, CDS-PP, PPM e IL, pretende analisar "as causas do significativo agravamento do desequilíbrio económico e financeiro ao Grupo SATA entre 2013 e 2019", detetado no último relatório do Tribunal de Contas, a que se juntam os anos de gestão entre 2020 e 2022. Com a aprovação deste Projeto de Resolução apresentado pelo CHEGA e subscrito pelo PSD, CDS-PP, PPM e IL, a comissão de inquérito vai analisar e avaliar o agravamento do desequilíbrio económico e financeiro, bem como a legalidade e transparência da gestão da SATA, quer por parte do acionista, quer por parte do conselho de administração.

no seu melhor".

O SIM indica ainda que "é incrível que o Governo não perceba que não é com mezinhas que se resolvem os problemas" estando "apenas a adiá-los, na esperança vã de virem a cair no esquecimento"

PARLAMENTO EUROPEU QUER QUE PORTUGAL MANTENHA 21 DEPUTADOS APESAR DE 11 NOVOS LUGARES



 POR AGÊNCIA LUSA

Na sessão plenária que terminou na cidade francesa de Estrasburgo, a assembleia europeia deu 'luz verde' à proposta da comissão parlamentar dos Assuntos Constitucionais por maioria (316 votos a favor, 169 contra e 67 abstenções ao relatório e 312 votos a favor, 201 contra e 44 abstenções à resolução), de aumentar em 11 o número de lugares no hemiciclo para um total de 716. Tendo por base as mudanças demográficas na União Europeia (UE) desde as eleições europeias de 2019, Espanha e Holanda ganham dois eurodeputados cada um, enquanto Áustria, Dinamarca, Finlândia, Eslováquia, Irlanda, Eslovénia e

Letónia ficam com mais um. Portugal mantém o número de 21 eurodeputados, que serão eleitos nas eleições europeias de junho de 2024. Após o aval dado, cabe agora ao Conselho Europeu adotar uma decisão por unanimidade, o que exigirá depois a aprovação final do Parlamento Europeu, com a assembleia europeia a instar em comunicado os líderes da UE a "avançar rapidamente, de modo a dar tempo aos Estados-membros para efetuarem as alterações necessárias antes das eleições do próximo ano". Os eurodeputados pedem, ainda, para ser "imediatamente informados caso o Conselho Europeu pretenda desviar-se da

proposta apresentada". Na aprovação, o Parlamento Europeu deixou ainda uma reserva de 28 assentos para os deputados eleitos num futuro círculo eleitoral ao nível da UE, formalizando a constituição de listas transacionais, em conformidade com a proposta por si apresentada sobre a lei eleitoral europeia, que aguarda aval do Conselho. A proposta em cima da mesa prevê então um total de 716 lugares, ou seja, mais 11 do que existem atualmente, já que pela saída do Reino Unido da UE em 2020 e pela redistribuição feita na altura o número de eurodeputados passou de 751 para 705. A distribuição dos lugares no Parlamento Europeu é feita com

Na aprovação, o Parlamento Europeu deixou ainda uma reserva de 28 assentos para os deputados eleitos num futuro círculo eleitoral ao nível da UE, formalizando a constituição de listas transacionais

base no princípio da proporcionalidade degressiva, que tem em conta a dimensão demográfica dos Estados-membros. Ao todo, o número de eurodeputados não pode ser superior a 750, mais o ou a presidente, sendo que a representação dos cidadãos é regressivamente proporcional à dimensão populacional, com um limiar mínimo de seis eurodeputados por Estado-membro e máximo de 96 lugares, de acordo com o estabelecido pelo Tratado da UE. O Parlamento Europeu é composto por representantes dos cidadãos da UE, sendo a única instituição europeia eleita por sufrágio direto. As próximas eleições europeias serão realizadas entre 06 e 09 de junho de 2024.

PINTO MOREIRA EXPRESSA OU NÃO POSIÇÃO DO PSD?

POR AGÊNCIA LUSA

O esclarecimento da bancada social-democrata enviado à comunicação social surgiu na sequência da notícia do jornal online observador, que refere que o deputado em causa voltou a integrar as comissões parlamentares permanentes que ocupava antes de o ter suspenso. "Todos os deputados do PSD estão adstritos, nos termos da

Constituição e do Regimento, a comissões parlamentares. O deputado Pinto Moreira integra comissões em que anteriormente participava a deputada cujo lugar ele ocupou", indica o comunicado do grupo parlamentar social-democrata. A mesma nota indica que, "tal como explicado anteriormente pelo presidente do PSD, a retirada da confiança política significa que o deputado Pinto Moreira não expressa, nem no

plenário nem nas comissões, a posição política do PSD, pelo que não houve nenhuma alteração neste domínio". O deputado do PSD Joaquim Pinto Moreira retomou o mandato no dia 29 de maio, dois meses depois de o suspender, após ter sido constituído arguido no âmbito da Operação Vórtex, que está relacionada com projetos imobiliários e respetivo licenciamento na Câmara de Espinho, que liderou.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA PROMETE PARA BREVE VISITA A PEDRÓGÃO GRANDE



POR AGÊNCIA LUSA

O Memorial às Vítimas dos Incêndios de 2017, localizado junto à Estrada Nacional 236-1, na zona de Pobrais, Pedrógão Grande (Leiria), foi aberto na passada quinta-feira sem qualquer cerimónia pública de homena-

gem às vítimas dos incêndios florestais de junho (66 mortos) e outubro (49 mortos) de 2017. A ausência de figuras de Estado foi criticada pela Associação de Vítimas do Incêndios de Pedrógão Grande, que foi visitada pelo secretário-geral

do PSD, Hugo Soares, e pelo presidente da Iniciativa Liberal, Rui Rocha.

Em declarações à RTP1, Marcelo Rebelo de Sousa justificou a ausência com a inexistência de qualquer cerimónia organizada, adiantando que visitará em breve a região de forma incógnita. "Não havia nenhuma cerimónia organizada nem pela associação, nem por nenhuma entidade oficial e então decidi fazer aquilo que fiz o ano passado que é ir incógnita", disse Marcelo Rebelo de Sousa, estimando que a visita possa ocorrer nos próximos dias.

Com esta visita, o chefe de Estado disse pretender avaliar no terreno "o que funcionou menos bem da lição de Pedrógão", apontando falhas à recuperação económica.

"O que não aconteceu ali foi a recuperação económica. As pessoas sentem que é um território deprimido e que largamente continua a ser pobre", acrescentou.

Por outro lado, apontou como positivas as lições aprendidas em matéria de combate e prevenção dos fogos.

Assinalaram-se no dia 17 deste mês, seis anos desde os incêndios que deflagraram em 17 de junho de 2017 em Pedrógão Grande, e que alastraram a concelhos vizinhos, provocando a morte de 66 pessoas, além de ferimentos noutras 253, sete das quais graves.

GALAMBA REJEITA SANTARÉM PARA NOVO AEROPORTO



POR AGÊNCIA LUSA

O ministro das Infraestruturas, João Galamba defendeu que a distância entre Santarém e Lisboa não é impeditiva da construção do aeroporto na capital ribatejana, mas reafirmou que é longe e considerou que estas declarações não condicionam a comissão técnica. João Galamba falou na audição regimental na Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação, no parlamento, onde foi ouvido sobre a política geral do ministério e outros assuntos de atualidade. "O que eu disse é um facto. 80 km ou 70 km é longe de Lisboa e isso em nada condiciona o trabalho da Comissão Técnica Independente, que como sabe, não se pronuncia sobre distâncias, faz outro tipo de análise", afirmou. Em causa estão as declarações do governante durante a CNN Summit, na qual defendeu que um aeroporto em Santarém é "longe". "Não vejo em que é que as minhas declarações condicionam, prejudicam o trabalho da Comissão Técnica Independente,

que tem, obviamente, um conjunto de equipas a trabalhar, que continuarão a trabalhar e que emitirão as suas opiniões e que tornarão público o seu relatório e ele será a base da decisão política", justificou, quando questionado sobre o tema pelo deputado social-democrata. Para Galamba, "quando sair esse relatório, esse relatório não vai dizer que Santarém é perto de Lisboa". "Isso não significa que não possa haver um aeroporto em Santarém. Mas que é um aeroporto, que se vier a existir e se for em Santarém ou a 80 km de Lisboa é longe, é um facto", defendeu. A comissão técnica que está a estudar a expansão da capacidade aeroportuária de Lisboa anunciou em 27 de abril nove opções possíveis para o novo aeroporto, que incluem cinco definidas pelo Governo. Às cinco opções avançadas pelo Governo - Portela+Montijo; Montijo+Portela; Alcochete; Portela +Santarém; Santarém. Foram adicionadas as opções: Portela+Alcochete; Pegões; Portela+Pegões; e Rio Frio+Poceirão.

FALTA DE IBAN TRAVOU PAGAMENTO DO APOIO À RENDA A CERCA DE 20 MIL BENEFICIÁRIOS

POR AGÊNCIA LUSA

“**H**á cerca de 20 mil beneficiários que não têm o IBAN atualizado e que não receberam [o apoio] por esse motivo”, disse, em resposta à Lusa, fonte oficial do Ministério da Habitação, alertando para a necessidade de as pessoas terem aquele número de identificação bancário junto quer da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), quer da Segurança Social. Ao longo do dia foram chegando à Lusa queixas de várias pessoas que entendem ter direito ao apoio, por considerarem que cumprem os requisitos, mas que o mesmo não lhes foi pago. Entre as situações reportadas há também quem se queixe de não conseguir contactar a AT, a Segurança Social ou o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) para perceber se foi contemplado ou excluído e qual o motivo. “Muitos contribuintes que cumprem os requisitos do Decreto-lei de apoio às rendas não foram contemplados para receber o mesmo”, refere um dos arrendatários que reportou o seu caso à Lusa, adiantado ainda que não consegue obter resposta por parte dos serviços para tal exclusão. “A Segurança Social diz só ser responsável pelo pagamento, a



AT diz que só disponibilizou os valores e o IHRU não responde a nenhum contacto. A linha não funciona”, refere esta inquilina que, pelas suas contas, teria direito a um apoio à renda de 191

euros por mês, indicando ter feito nos últimos dias “mais de 60” tentativas de contacto telefónico. Num dos outros casos que chegaram à Lusa está uma pessoa que diz ter sido informada de

que não constava na lista de apoios para serem processados durante o dia, estranhando esta resposta pelo facto de ser elegível (e ter recebido o apoio extraordinário de 90 euros diri-

gido às famílias mais vulneráveis, mas não o da renda. O Ministério da Habitação anunciou em comunicado que o subsídio mensal de apoio à renda, em vigor desde maio, é pago a cerca de 150 mil famílias, com retroativos a janeiro. Em causa está “o subsídio mensal de apoio à renda, promovido

No conjunto das mais de 185 mil famílias apuradas como elegíveis para a medida, pode ir até aos 200 euros mensais, sendo que o valor médio ronda os 100 euros

do pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, que está em vigor desde o mês de maio, com retroativos a janeiro”. A maioria das famílias vão receber o apoio “pela primeira vez, juntando-se assim aos beneficiários da Segurança Social que já tinham recebido em maio este apoio”. O Governo recorda que “os apoios com valor mensal abaixo de 20 euros são pagos apenas semestralmente”. O apoio, “no conjunto das mais de 185 mil famílias apuradas como elegíveis para a medida, pode ir até aos 200 euros mensais, sendo que o valor médio ronda os 100 euros”, lê-se no comunicado.

TAXAS EURIBOR SOBEM PARA NOVOS MÁXIMOS A TRÊS, SEIS E 12 MESES

POR AGÊNCIA LUSA

A taxa Euribor a 12 meses, que atualmente é a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação com taxa variável, subiu para 4,082%, mais 0,036 pontos do que na segunda-feira e um novo máximo desde novembro de 2008. Segundo dados de março de 2023 do Banco de Portugal, a Euribor a 12 meses representa 41% do ‘stock’ de empréstimos para habitação própria permanente com taxa variá-

vel. Os mesmos dados indicam que a Euribor a seis e a três meses representam 33,7% e 22,9%, respetivamente. A média da taxa Euribor a 12 meses avançou de 3,757% em abril para 3,862% em maio, mais 0,103 pontos. No prazo de seis meses, a taxa Euribor, que entrou em terreno positivo em 06 de junho de 2022, avançou, ao ser fixada em 3,892%, mais 0,031 pontos e um novo máximo desde novembro de 2008.

A média da Euribor a seis meses subiu de 3,516% em abril para 3,682% em maio, mais 0,166 pontos. No mesmo sentido, a Euribor a três meses avançou esta semana, ao ser fixada em 3,587%, mais 0,036 pontos e um novo máximo desde novembro de 2008. A média da Euribor a três meses subiu de 3,179% em abril para 3,372% em maio, ou seja, um acréscimo de 0,193 pontos percentuais.

RETENÇÃO NA FONTE BAIXA A PARTIR DE JULHO

POR AGÊNCIA LUSA

A partir de julho, a forma como é feita a retenção na fonte do IRS sobre salários e pensões vai mudar, passando a considerar um modelo que se aproxima do cálculo anual do imposto, realizado aquando da entrega da declaração do IRS. Em declarações à Lusa, Nuno Santos Félix refere que com o novo sistema, “as pessoas terão, em regra, uma retenção na fonte menor”, o que se traduzirá num “maior rendi-

mento disponível”, no final do mês, sendo que tal “naturalmente traduzir-se-á depois na liquidação do IRS, no ano seguinte, num montante de reembolso menor”. Em vez do sistema de taxas aplicáveis a vários patamares de rendimento atual, o novo regime contempla um número de patamares de remuneração mensal mais próximo dos escalões do IRS, aos quais é aplicada uma taxa marginal, havendo uma parcela a abater.

Opinião


O SEU A SEU TEMPO

POR **PEDRO GUERREIRO CAVACO**
ADVOGADO

Com quatro anos de vida, o Partido Chega! manifestou, oficialmente, vontade de formar governo. Ter passado de 1 para 12 deputados aliado às mais recentes sondagens que dão um crescimento para 15% das intenções de voto, potenciou tal desiderato. A par, percebeu-se com mediana clareza que o PSD só formaria governo maioritário se se aliasse com o CH. Todavia, em abril, Luís Montenegro, em entrevista a Maria João Avillez, sem mencionar o nome do Chega! referiu um chavão: "Quero garantir uma coisa aos portugueses: não vamos ter no Governo nem políticas nem políticos racistas, nem xenófobos, nem oportunistas, nem populistas. Ou apoio político, se quiser." A bem da verdade, muitos militantes terão ficado dececionados com a grotesca e inusitada afirmação do líder social-democrata, transparecendo a ocorrência de um banho de realidade servido em água gelada. Pois afirmo ter sido a melhor coisa que poderia ter acontecido ao Chega! Vejamos. Todos os governos sofrem desgaste rápido, por via da contestação social, das reformas ou ausência delas, da atuação dos ministros, das políticas perpetradas, e parece-me não ser o tempo para o CH criar mais anticorpos dos que tem atualmente. Não queremos o desgaste que o governo nos traria, mais a mais com tenra idade. Deixemos que sejam, por ora, os partidos do sistema a queimar em lume brando ao passo que, paulatinamente, nos afirmamos na senda política e nas intenções de voto. O passo mais acertado será crescer além dos 12 deputados. Crescendo no número de deputados, transportaremos conosco maior força política, condicionaremos a Assembleia da República, termos voz e decisão e negociaremos com a propriedade de quem tem uma bancada composta sobre temáticas que queiramos ver serem aprovadas dentro do hemiciclo. Isto é crescer sustentadamente e com quatro anos de vida é o melhor que se pode desejar ao Partido. É assim que o partido cresce-

rá, sendo a voz dos que não têm voz, falando por quem é silenciado, criando políticas conformes ao bem do país e manter o estilo corrosivo e implacável assumido desde o tempo que André Ventura era deputado único. Foi assim que crescemos, será assim que chegaremos à maturidade. Olhemos e aprendamos com a vizinha Espanha onde partidos que emergiram no passado recente foram, agora, nas recentes eleições municipais, colocados no grau zero e tenderão a desaparecer. Não queremos isso e devemos ter visão estratégica, a médio e longo prazo. Fazer parte de um governo pode sustar. Importa consolidar. Importa ter voz ativa na comunicação social. Importa ter mais força política na Assembleia da República, municípios, assembleias municipais e de freguesia. Importa formar militantes e quadros, necessidade verificada e já iniciada. Importa ter "senadores" (e temo-los) com voz ativa na política portuguesa – um aparte para referir o gosto que tive em ler o meu singular Professor Cabral de Moncada neste jornal, esperando vê-lo além do Folha Nacional – que possam intervir no espaço de comentário político na televisão e rádio. Importa acompanhar o nosso líder, André Ventura, e os demais deputados, partilhando nas redes sociais – qual trabalho de formiga – todas as intervenções, entrevistas, visitas, manifestações, propósitos e posições por eles assumidas. Importa definir para o futuro mediato políticas reformistas que combatam, sem peias, o marxismo político e cultural, expurgando-o. O nosso Presidente e líder definiu uma meta: ultrapassar o PSD. Não é impossível. Há que trabalhar com esse propósito. Paulatinamente, crescemos. E, com muita probabilidade, de doze somaremos mais deputados, e depois outros tantos, e cresceremos sustentadamente até, por fim, ser governo de Portugal e fazer emergir a IV República. A maturidade política é um bem necessário. Queiramos tê-la e saibamos obtê-la. Pacientemente.



Olhemos e aprendamos com a vizinha Espanha onde partidos que emergiram no passado foram, agora colocados no grau zero e tenderão a desaparecer.

◀ Pedro Cavaco



Como Pedroguesense, cada vez mais constato que o nosso interior está cada vez mais desertificado devido à falta de inovação e progresso.

Luís Fernandes ▶

Opinião


ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DOS INCÊNDIOS RURAIS EM PORTUGAL

POR **LUÍS FERNANDES**
ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

Falar de Portugal é falar de natureza, um país caracterizado pela sua rica biodiversidade, um verdadeiro património natural, revestido por extensas áreas florestais de milhares de hectares e paisagens verdejantes que nos encantam pela sua variedade. Contudo, paisagem esta que, nos últimos anos tem vindo a ser ameaçada, pelos incêndios rurais. Qualquer pessoa conhece bem a realidade do nosso país nos meses de verão: um país devastado pelas chamas, quer seja a Norte, Centro ou a Sul, infelizmente, já se considera uma certeza presenciarmos esses fenómenos. Florestas ardidas, bombeiros cansados, casas ardidas passaram a ser o verão de muitos portugueses. Para além de se revelarem uma ameaça não só para a natureza, também se mostram como uma intimidação para a população, que é assolada por estes incêndios, sendo que a maioria dessas populações é constituída por pessoas idosas devido ao êxodo rural, pessoas de idade avançada que frequentemente não têm capacidade para se defender. Como Pedroguesense, cada vez mais constato que o nosso interior está cada vez mais desertificado devido à falta de inovação e progresso. Por esse motivo, os cidadãos deslocam-se para os grandes centros urbanos em busca de uma melhor qualidade de vida. No entanto, a realidade é que a ausência ou a escassa fixação das pessoas nesses locais pode resultar na diminuição da vigilância e no aumento das dificuldades para detetar e combater os incêndios. Outro fator de extrema preocupação é a forma como a nossa flora tem sido gerida. Culpar exclusivamente uma espécie, o eucalipto, pela ocorrência de numerosos incêndios, devido à sua maior inflamabilidade em comparação com outras, não é, de forma alguma, a solução adequada. É essencial, sim, uma melhor gestão dos nossos espaços florestais, evitando que a vegetação se torne densa e, sobretudo, seca, pois é nesse ponto que se torna um combustível propício para incêndios. Quando se deu o incêndio no pinhal de Leiria

mostrou-se bem que o ordenamento e a gestão florestal foram eficazes no combate ao incêndio. A implementação das faixas corta-fogo seriam uma grande ajuda, visto que permitiriam o retardamento do incêndio possibilitando mais tempo de combate e menos intensidade ao incêndio. Em relação à prevenção dos incêndios é necessário estudar as melhores soluções e quais as alternativas a adotar, apesar de tudo, "mais vale prevenir do que remediar". O reforço dos meios, tanto humanos como materiais, no combate aos incêndios é, sem dúvida, algo fundamental. Ter bombeiros dotados de grandes capacidades e equipamentos seria um grande avanço para aumentar a eficácia. Além disso, é necessário tornar a carreira profissional atrativa, garantindo melhores salários e um "subsídio de risco" honroso para esses verdadeiros heróis. A atualização necessária e urgente das cartas florestais e de perigosidade, que deveriam ser regularmente revistas antes do seu término, é mais uma medida que deveríamos implementar permitindo uma maior fiscalização aos municípios, os que não cumprirem essas informações devem ser penalizados. É crucial que nossos bombeiros e a população em geral tenham conhecimento da sua região e dos perigos que ela apresenta. Como podemos esperar a ajuda de bombeiros de outras regiões, em dias de incêndios de grandes proporções, como foi o caso do incêndio de Pedrógão Grande, em 2017, se nem os próprios bombeiros locais conhecem bem a região?! No que diz respeito à limpeza dos terrenos, é mais importante do que nunca criar e adotar medidas de educação dirigidas aos cidadãos, incentivando-os a limpar os seus terrenos dentro de um prazo determinado. Embora isso já ocorra em certa medida, devemos ser mais compreensivos e reconhecer que essa tarefa não é fácil, especialmente para pessoas mais idosas. Portanto, é necessário aumentar o prazo e considerar possíveis "incentivos fiscais" para aqueles que cumprem com essa responsabilidade.

FILHO DO PRESIDENTE BIDEN CHEGA A ACORDO JUDICIAL PARA EVITAR PENA DE PRISÃO



POR AGÊNCIA LUSA

Hunter Biden vai declarar-se culpado de contravenções fiscais como parte do acordo tornado público e que o poupará da acusação de porte ilegal de arma de fogo como utilizador de drogas, se cumprir as condições estabelecidas pelos procuradores. O acordo encerra uma longa investigação do Departamento de Justiça norte-americano sobre o segundo filho do Presidente Biden, Hunter, que admitiu ter lutado contra o viciamento em

drogas após a morte do seu irmão Beau Biden em 2015.

O acordo também evita um julgamento que teria gerado semanas de discussão e notícias embaraçosas para uma Casa Branca que tem procurado manter distância do Departamento de Justiça. Neste cenário, o Departamento de Justiça deverá recomendar a liberdade condicional por causa das acusações fiscais, o que significa que Hunter Biden não enfrentará uma pena de prisão efetiva. Christopher Clark, advogado de Hunter Biden, disse em comuni-

cado que dá o processo de investigação como terminado.

"Eu sei que Hunter acredita que é importante assumir a responsabilidade pelos erros que cometeu durante um período de turbulência e vício na sua vida. Ele está agora desejoso de seguir em frente", disse Clark. A notícia deste acordo chega quando os Republicanos no Congresso iniciam investigações sobre vários negócios de Hunter Biden, dentro e fora de fronteiras.

A Casa Branca já reagiu à notícia do acordo judicial, mostrando a solidariedade dos pais.

Encerra-se uma longa investigação do Departamento de Justiça norte-americano sobre o segundo filho do Presidente Biden, Hunter, que admitiu ter lutado contra o viciamento em drogas após a morte do irmão.

"O Presidente e a primeira-dama amam o seu filho e apoiam-no enquanto ele continua a reconstruir a sua vida", disse a Casa Branca num comunicado. A acusação de posse ilegal de arma conclui que Hunter Biden tinha em seu poder uma pistola Colt Cobra 38, apesar de ter consciência de que era utilizador de drogas, em outubro de 2018. Este crime implicava uma pena máxima de até 10 anos de prisão, mas o Departamento de Justiça disse que Hunter Biden tinha chegado a um acordo extrajudicial sobre a acusação.

JÁ ARDERAM 6 MILHÕES DE HECTARES NO CANADÁ. CERCA DE 18 VEZES A MÉDIA DA ÚLTIMA DÉCADA

POR AGÊNCIA LUSA

Seis milhões de hectares de floresta foram queimados desde janeiro no Canadá, uma superfície 18 vezes superior à média dos últimos 10 anos, segundo o governo, que alertou segunda-feira para a degradação da qualidade do ar no país. No total, estão ativos 423 fogos no país, metade dos quais fora de controlo, tanto a leste como a oeste. Mais de 100 mil pessoas foram deslocadas este ano no Canadá por causa dos incêndios florestais.

Por outro lado, a principal dirigente da saúde pública canadiana, Theresa Tam, avisou: "Pouco importa onde vive: você pode ser incomodado pelo fumo". Em particular, realçou, a maior ameaça vem dos numerosos poluentes e partículas finas que estão no fumo.

Nas zonas muito afetadas pelos fumos dos incêndios, as autoridades abriram centros onde o ar é filtrado e já recomendaram eu as pessoas evitem sair de casa e, se o fizerem, que usem uma máscara.



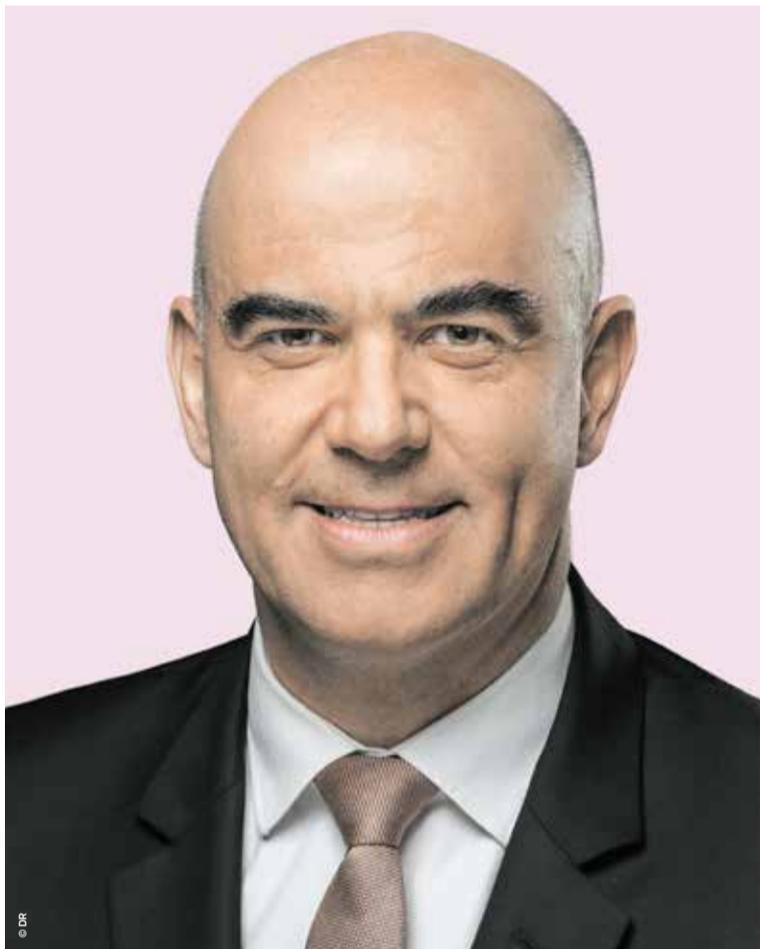
GOVERNO TALIBÃ REALIZA SEGUNDA EXECUÇÃO PÚBLICA NO AFGANISTÃO

POR AGÊNCIA LUSA

As autoridades talibãs anunciaram a segunda execução pública desde que assumiram o poder no Afeganistão, em agosto de 2021, de um homem condenado por um homicídio múltiplo numa mesquita no leste do Afeganistão. "[O homem] foi executado em público na cidade de Sultan Ghazi Baba, no centro da província de Laghman, de maneira que sofresse e servisse de lição para outros", declararam as autoridades provinciais num

comunicado à imprensa. A nota indicou que o homem executado era "Ajmal, filho de Naseem", sublinhando ainda que este foi condenado pelo assassinio de cinco pessoas. Um responsável do serviço provincial de comunicação e cultura disse à agência de notícias AFP que cerca de 2.000 pessoas assistiram à execução - incluindo familiares das suas vítimas - e que esta foi realizada de acordo com a lei islâmica.

PRESIDENTE DA SUÍÇA SAI DE FUNÇÕES GOVERNATIVAS NO FINAL DESTE ANO



pois de ter gerido a crise da covid-19, chegou o momento de dar este passo", anunciou, na sua conta oficial na rede social Twitter o dirigente de 51 anos.

Berset havia assumido a 01 de janeiro deste ano, e pela segunda vez, o papel rotativo de presidente da Confederação Helvética, e ainda este mês tinha dito que se recandidataria ao cargo após as eleições nacionais previstas para outubro, ao declarar à estação televisiva pública suíça SRF que ainda "há muito a fazer" e tinha "dossiês muito grandes sobre a mesa que gostaria de terminar".

Na Suíça, a presidência é rotativa entre os sete ministros do governo (o Conselho Federal), que continuam a assumir os seus deveres ministeriais enquanto desempenham o papel de Presidente da Confederação.

Além de presidir às reuniões governamentais, o Presidente também representa institucionalmente a Confederação a nível interno e no plano internacional.

Alain Berset, que já havia sido Presidente em 2018, é uma das figuras mais controversas da cena política suíça e foi muito contestado pela forma como geriu a crise pandémica, além de ser habitualmente notícia por casos da sua vida privada.

POR AGÊNCIA LUSA

O Presidente da Confederação Helvética, Alain Berset, também ministro responsável pelos Assuntos Internos e Saúde, revelou hoje que vai cessar as suas funções governativas no final do corrente ano, um

anúncio recebido com surpresa na Suíça.

"No final deste ano, não me vou candidatar a um novo mandato no Conselho Federal. Após 20 anos intensos na política federal, 12 dos quais no Conselho Federal, e de-

COMISSÃO EUROPEIA PROPÕE FINANCIAR MAIS 50 MIL MILHÕES DE EUROS À UCRÂNIA

POR AGÊNCIA LUSA

A Comissão Europeia propôs financiar quase metade das necessidades da Ucrânia até 2027 com 50 mil milhões de euros, adiantou a presidente do organismo, Ursula von der Leyen, numa conferência de doadores em Londres. Segundo a responsável, até 2027, o défice orçamental remanescente da Ucrânia é de cerca de 60 mil milhões de euros, o que, somando

às necessidades de recuperação rápida de cerca de 50 mil milhões de euros, totaliza 110 mil milhões de euros necessários até 2027. "Propus aos Estados-Membros da UE [União Europeia] que cobrissem 45% deste défice, o que representa um total de 50 mil milhões de euros para a Ucrânia. Trabalharemos com a Ucrânia num plano correspondente de investimento e reformas. Este plano poderá também tornar-se uma âncora para todos os doadores internacionais,

incluindo o sector privado", afirmou aos participantes. Von der Leyen disse ter apresentado na passada terça-feira a criação de um novo mecanismo para a Ucrânia, financiado com subvenções do orçamento da UE, empréstimos obtidos nos mercados de capitais e com receitas provenientes de ativos russos congelados. Só em 2023, o Banco Mundial estimou que a Ucrânia vai precisar de 14 mil milhões de dólares para a reconstrução crítica e prioritária.

PETTERI ORPO É O NOVO CHEFE DO GOVERNO DA FINLÂNDIA



POR AGÊNCIA LUSA

Orpo, que venceu as eleições legislativas em 02 de abril, obteve na passada quarta-feira 107 votos a favor e 81 contra no Parlamento. Outros onze deputados não compareceram à sessão de votação. O novo primeiro-ministro, do

O ministério dos Negócios Estrangeiros será assumido pela vice-presidente do Partido de Coligação Nacional, Elina Valtonen, enquanto o ministério da Defesa ficará a cargo de Antti Häkkinen

conservador Partido de Coligação Nacional, liderará um governo formado ainda pelo Partido dos Finlandeses, pelo Partido do Povo Sueco [SFP – representante da minoria finlandesa de língua sueca] – e os democratas-cristãos, numa coligação que tem maioria absoluta com 108 deputados de um total de 200 no Parlamento.

O novo Executivo – o mais conservador da história recente do país, segundo os meios de comunicação locais – é formado por doze mulheres e sete homens, tendo uma presença feminina maior em relação ao Executivo cessante da social-democrata Sanna Marin.

Além do chefe de Governo, o Partido de Coligação Nacional – que conquistou 48 deputados nas últimas eleições – vai assumir sete ministérios: Negócios Estrangeiros, Defesa, Meio Ambiente, Trabalho e Cultura. O ministério dos Negócios Estrangeiros será assumido pela vice-presidente do Partido de Coligação Nacional, Elina Valtonen, enquanto o ministério da Defesa ficará a cargo de Antti Häkkinen, também vice-presidente do partido, a quem caberá integrar os sistemas defensivos da Finlândia na NATO, após a sua recente entrada na Aliança Atlântica. O Partido dos Finlandeses, o segundo mais votado nas últimas eleições, com 46 deputados, também terá sete ministérios, incluindo Finanças – que será ocupada pela sua líder, Riikka Purra –, Interior, Justiça, Comércio Externo e Saúde.



Opinião



DIA DA PORTUGALIDADE

POR **PAULO SECO**
CONTABILISTA

O dia 10 de junho, significa para Portugal, e deveria expressar para todos os portugueses, muito mais do que o dia de Luís Vaz de Camões e das comunidades portuguesas. Deve ser considerado um momento evocativo e intemporal, para que se continue a valorizar de forma reiterada, o que de melhor os portugueses e sobretudo a universalidade da nossa Língua Materna, dão e deram ao mundo, ao longo destes séculos que já passaram.

O português é o 5.º idioma mais falado além-fronteiras (por mais de 260 milhões de pessoas), sendo uma brilhante matéria-prima, servindo inequivocamente como produto para a construção de enésimas literaturas e mormente ser motor de afirmação nas sociedades. Literalmente, podemos asseverar que a língua portuguesa, é um meio de vínculo entre povos, e um veículo transmissor da nossa história pelo mundo moderno.

A comunidade além-fronteira, é patenteada por mais de 6 milhões de concidadãos, e orgulhosamente mais de 4 milhões, requereram a cidadania portuguesa. Mesmo não tendo nascido em terras de Viriato, ou-saram por patriotismo e apego lusitano, transmitido pelos seus progenitores, requerer a cidadania portuguesa, podendo proclamar a uma só voz, **SOU PORTUGUÊS**. Para todos os que se sentem e se orgulham de ser **LUSITANOS**, este é o dia de toda a **PORTUGALIDADE**.

Desde que há memória, o povo português sempre foi considerado por ser astuto, combativo, decidido, resiliente e sobretudo, defensor dos seus hábitos e costumes tradicionais. Sem usar a narrativa histórica de forma leviana, desde há cerca de 900 anos, que ser lusitano é sinónimo de Orgulho, Honra, Trabalho, Raça e particularmente Combatividade.

Sempre fomos destemidos, ao ponto de descobrirmos as maiores e mais importantes rotas marítimas de que há memória. Somos um Povo em número reduzido, mas que nunca teve receio de se aventurar pelos 4 cantos do mundo. De Norte a Sul, de Este a Oeste, não há ponto mais recôndito no mun-

do, onde não haja a presença de um "vestígio", ou mesmo de um "puro-sangue lusitano", que continue a honrar e a elevar ao mais alto nível, todos os nossos "egrégios" antepassados.

Mas como dizia o Poeta Fernando Pessoa, "Quem te agrou criou-te português..."

Na década de 30, do século passado, foi determinado pelo Dr. António de Oliveira Salazar, que este dia seria considerado, como o "Dia da Raça" e muito bem, mas há que escalpelizar este termo, porque infelizmente, os Socialistas e sobretudo os Comunistas pós-25 de abril, vieram obscurecer no espaço e no tempo, o seu significado e intuito sociocultural.

Para o Dr. António de Oliveira Salazar, este termo de "DIA DA RAÇA", nada tinha a ver com xenofobia, racismo ou até mesmo imperialismo, seria, sim, o Dia da Raça Lusitana, da Determinação, do Querer, da Vontade, da Expansão Marítima, do Sofrimento Colonial, da Resiliência Ultramarina, da Emigração Lusófona, da difusão da fé Cristã, ou seja, de todos os que ajudaram a construir durante séculos esta Pátria Mãe, dentro de princípios conservadores e alicerçados na coesão familiar e nacional.

"Ó Pátria Mãe, por ti dou a vida, há sempre alguém, que não te quer perdida,

Ó Pátria Mãe, Reza a Deus por nós, Há sempre alguém, Nunca estamos sós..." vide excerto do Hino das Tropas Paraquedistas Não podemos deixar de enaltecer, que o Sentimento de **SER PORTUGUÊS**, vai muito mais além do que a nossa língua, vai muito mais além do que as nossas conquistas desportivas, vai muito mais além do que as desventuras políticas que nos envergonham além-fronteiras, vai sobretudo, pelo sentimento de **SAUDADE** que nos corre nas veias, que nos palpita no coração, que nos regozija a Alma Lusitana, e que de forma "BRUTAL", nos faz descontraír e ofegar, cada vez que cruzamos as nossas fronteiras terrestres e/ou marítimas. Cada vez mais se encaixa no nosso dia a dia, a velha máxima de "DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA e TRABALHO". Não pelo saudosismo que nos atribuem de tempos idos, mas pelo que deveria ser a génese e o pilar basilar para todo o **SER HUMANO**.



O povo português sempre foi considerado por ser astuto, combativo, decidido, resiliente e sobretudo, defensor dos seus hábitos e costumes tradicionais

↳ Paulo Seco



Onde está a justiça quando uma mulher trans vence uma competição de nataçao, enquanto as outras nadadoras são mulheres biológicas?

Maíza Fernandes

Opinião



SER MULHER

POR **MAÍZA FERNANDES**
ADVOGADA

Após as lutas para o reconhecimento de direitos e capacidades femininas, hoje querem retirar da mulher o seu papel na sociedade enquanto ser mulher, porque além da essência feminina, há uma questão biológica, de relevância, quando falamos dos cromossomos XX que determinam o sexo feminino.

Desconceituar a mulher retira dela tudo o que representa, afinal mulher é o ser humano do sexo feminino, é mãe, avó, irmã, tia, ou seja, um ser dotado de certa sensibilidade.

A cultura Woke busca o reconhecimento de direitos de uma minoria que se sente mulher, mas cujo objetivo é retirar da mulher suas conquistas, sob o pretexto da inclusão das mulheres trans nos meios femininos.

Biologicamente o homem difere na sua constituição, força e velocidade e, no caso do desporto e até certas profissões, não podemos permitir que a mulher seja prejudicada pela sua diferença biológica em relação ao homem. Chegamos ao ponto deprimente de vermos homens a serem homenageados no Dia da Mulher. Grandes marcas usam a imagem de homens para promover produtos destinados à mulher. A mulher está perdendo o seu lugar e o seu papel para homens que se consideram mulher e que querem obrigá-la a os assim aceitarem.

Onde está a justiça quando uma mulher trans vence uma competição de nataçao, enquanto as outras nadadoras são mulheres biológicas?

As mulheres que tanto lutaram para ter o seu lugar nos jogos olímpicos, pelo reconhecimento do seu direito às casas de banho femininas, direito de escolha, não podem mais escolher. Deixaram de ser mulheres e passaram a ser um "ser com útero".

Questiono se essas mulheres trans, querem mesmo viver o dia a dia das mulheres?

Ser mulher não é só glamour e batom vermelho. Não basta parecer, tem de ser, e quanto a isso a conversa é bem outra! É que é muito lindo usar maquiagem, unhas postizas e salto alto, mas será que seriam capazes que sentir a dor de um parto, as cólicas mensais, que muitas vezes são excruciantes e que mesmo assim nos vemos

obrigadas a trabalhar, muitas vezes em dois empregos, passar horas em pé, receber baixos salários, muitas vezes trabalhando doentes para não ter o salário reduzido.

Será que esses homens que se veem como mulheres são capazes de sair de casa as 5h00 da manhã rumo ao trabalho, com um bebé no colo e uma criança na outra mão, carregando malas e o almoço do dia, para pegar o autocarro, deixar as crianças na creche e depois fazer todo esse processo inverso e ainda chegar em casa, lavar, passar, cozinhar, cuidar dos filhos, onde em muitos casos os companheiros também trabalham em dois empregos e mal conseguem ver a esposa e os filhos, ou em outros, foram abandonadas? E as nossas filhas, o que serão delas? O que está acontecendo com o mundo e com a sociedade? Elas merecem ser desvalorizadas e vistas como algo substituível? Depois de tantas lutas, nosso lugar está a ser tomado por homens que se veem como mulheres, mas que continuam a violar nossas filhas! Por homens que querem tirar a nossa essência, o nosso merecimento! Mulheres trans? Não! Mulheres do sexo feminino.

Infelizmente ainda persiste uma cultura de inferiorização das mulheres, pasmem, muitas vezes promovidas pelas filhas de Abril e é contra essa cultura que temos de lutar todos os dias, quando mulheres mandam mulheres se calarem, quando mulheres acusam outras mulheres de serem patriarcais. Eu até nem sou contra o cavalheirismo, mas jamais serei a favor da diminuição da mulher enquanto ser social e político.

Desconstruindo o conceito de mulher e de homem, quebram o mais importante pilar da nossa sociedade, a família. Querem tirar a importância da mãe, aquela que dá vida, aconchega, defende seus filhos e é o porto seguro da família.

Querem tirar da mulher o direito de ser mulher, de gerar. Querem tirar do homem o direito de ser homem e tirar das crianças o direito de serem crianças inocentes. Verdade é que destruindo nossas fundações sociais, viveremos numa anarquia e uma sociedade sem bases e sem conceitos, não tem rumo, nem futuro.

FPF QUER QUE ESTRANGEIROS TENHAM PARECER PRÉVIO E UM RESPONSÁVEL IDENTIFICADO

POR AGÊNCIA LUSA

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) propõe que os estrangeiros que cheguem ao país para praticar desporto estejam sujeitos a um parecer prévio e tenham um responsável identificado, segundo um documento que a Lusa teve hoje acesso. Estas medidas, que foram esta semana apresentadas numa reunião convocada pela tutela governativa, surgem uma semana depois de o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) ter feito buscas numa academia de futebol em Riba de Ave, no concelho de Vila Nova de Famalicão, propriedade da empresa BSports, que seria gerida por Mário Costa, ex-presidente da Mesa da Assembleia Geral da Liga, no âmbito da investigação por tráfico de seres humanos. Neste encontro, que visa constituir um grupo de trabalho informal para apresentação de propostas ao Conselho Nacional do Desporto, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) apresentou várias medidas preventivas, como a de que qualquer estrangeiro que venha para Portugal, para um clube ou academia, necessite de um parecer prévio da federação desportiva da modalidade em causa. De acordo com o documento da Federação Portu-



guesa de Futebol (FPF) a que a Lusa teve acesso, entregue em mão ao secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Correia, os estrangeiros passariam a estar sujeitos à

obrigatoriedade de identificar um tutor, ou um responsável pelas condições de permanência em Portugal, necessariamente um cidadão português ou com visto de permanência

em território nacional. O organismo que tutela o futebol luso considera ainda desejável que sejam criados pontos de contacto entre federações e autoridades. "Considera-se que

deve ser prevenido o risco de tráfico de pessoas e burla, em momento anterior à sua entrada em território nacional, devendo ser revistos os documentos exigíveis para o efeito e revogados os vistos atribuídos exclusivamente para a prática desportiva amadora", propõe ainda a Federação Portuguesa

Na sequência das buscas à academia de futebol da BSports, o SEF constituiu arguidos cinco sociedades e dois cidadãos portugueses

de Futebol (FPF). Na sequência das buscas à academia de futebol da BSports, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) constituiu arguidos cinco sociedades e dois cidadãos portugueses, um deles Mário Costa, que renunciou ao cargo de presidente da Mesa da Assembleia Geral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP). Nesta academia, foram identificados 114 jovens jogadores, oriundos da América do Sul, África e Ásia e que estarão todos em situação irregular no país. Foram retirados 33 menores, por estarem em situação de perigo, enquanto outros adultos foram encaminhados para unidades de abrigo.

TAYLOR SWIFT ATUA PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA EM MAIO DO PRÓXIMO ANO

POR AGÊNCIA LUSA

A cantora norte-americana Taylor Swift estreia-se ao vivo em Portugal em 2024, com um concerto no Estádio da Luz, em Lisboa, no âmbito da parte europeia da digressão "The Eras Tour". De acordo com a promotora Last Tour, num comunicado divulgado, Taylor Swift vai atuar em 24 de maio de 2024 no Estádio da Luz. Os bilhetes estarão à venda no dia 12 de julho, a partir das 12:00 de Lisboa, e os interessados "têm a oportunidade de se

inscrever para comprarem bilhetes ainda antes da venda". A promotora alerta que "o registo não garante o acesso à venda ou aos bilhetes". "Preveremos que a procura seja superior ao número de bilhetes disponíveis. Um número limitado de fãs terá a oportunidade de aceder à venda e outros serão colocados em lista de espera. O acesso à venda não garante a compra de bilhetes. Os bilhetes serão disponibilizados por ordem de chegada, enquanto

durar o 'stock' disponível", lê-se no 'site' do registo. A parte europeia da digressão "The Eras Tour" de Taylor Swift arranca em 09 de maio de 2024, em Paris, e termina em 17 de agosto, em Londres. Taylor Swift é uma das artistas mais populares da música pop no mundo, tendo começado no universo da música country. A cantora deveria ter atuado em Portugal em 2020, mas a pandemia da covid-19 acabou por ditar o cancelamento do espetáculo.

PORTUGAL COM A MAIOR MÉDIA DE FALTAS NA UEFA

POR AGÊNCIA LUSA

A Liga portuguesa de futebol registou na temporada 2022/23 a maior média de faltas assinaladas e de cartões exibidos por jogo entre os campeonatos que ocupam os 10 primeiros lugares no ranking da UEFA. De acordo com os dados estatísticos que constam de cada um dos sites oficiais das ligas de Inglaterra, Espanha, Itália, Alemanha, França, Países Baixos, Portugal, Bélgica, Escócia e Áustria, nenhuma outra teve

tantas faltas assinaladas por encontro quanto a prova lusa. No total das 34 jornadas e dos 306 jogos realizados foram marcadas 8.681 infrações na Liga portuguesa – sétima classificada na hierarquia da UEFA – ou seja uma média de 28,4 por partida. Portugal teve a média mais elevada de cartões amarelos (5,2) e só não repetiu o resultado nos vermelhos porque, neste particular, a Espanha teve um registo pior, com 0,4 contra 0,36 da liga lusa.

MOURINHO SUSPENSO QUATRO JOGOS POR LINGUAGEM ABUSIVA

O treinador português José Mourinho foi suspenso por quatro jogos nas competições europeias, devido ao comportamento "abusivo" para com o árbitro inglês Anthony Taylor na final da Liga Europa de futebol, informou a UEFA. A UEFA tinha aberto no início de junho um processo ao treinador, numa longa lista de casos referentes à final.

PREPARE-SE! VÊMAÍ NOVOS AUMENTOS DAS TAXAS DE JURO

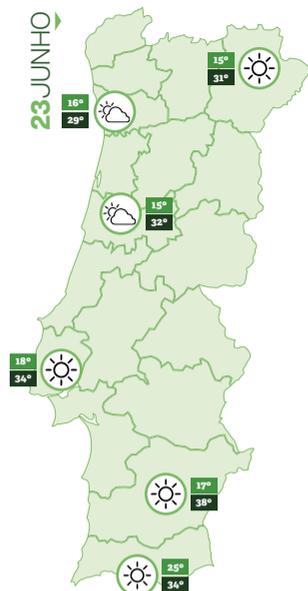
O presidente da Reserva Federal norte-americana, Jerome Powell, admitiu novos aumentos das taxas de juro nos próximos meses, apesar da pausa em junho, dependendo de dados económicos. A posição é defendida por "quase todos os membros" do comité de política monetária da Fed (FOMC), órgão que decide sobre as subidas de taxa de juro.

PARLAMENTO AVALIA DEBATES COM O PRIMEIRO-MINISTRO

O grupo de trabalho que está a rever o Regimento da Assembleia da República (AR), incluindo o modelo dos debates com o primeiro-ministro, vai retomar as reuniões na próxima semana. As reuniões de 28 e 29 de junho constam já da agenda da AR, sempre depois do plenário, e servirão para definir a "calendarização e metodologia dos trabalhos".

EDIFÍCIO EM PARIS DESABOU APÓS GRANDE INCÊNDIO

Um grande incêndio de origem ainda desconhecida deflagrou num edifício do centro de Paris, uma parte do qual desabou, fazendo pelo menos um ferido, segundo fontes concordantes. Segundo o ministério público de Paris, "um edifício incendiou-se e abateu parcialmente" na rua Saint-Jacques, a algumas ruas do Panteão.



Meteorologia

PORTO	COIMBRA	LISBOA	FARO
sábado 24/06 18° / 30°	sábado 24/06 19° / 36°	sábado 24/06 24° / 34°	sábado 24/06 24° / 34°
domingo 25/06 18° / 26°	domingo 25/06 18° / 31°	domingo 25/06 20° / 31°	domingo 25/06 24° / 35°
segunda-feira 26/06 17° / 28°	segunda-feira 26/06 18° / 34°	segunda-feira 26/06 20° / 34°	segunda-feira 26/06 25° / 35°
terça-feira 27/06 17° / 28°	terça-feira 27/06 18° / 34°	terça-feira 27/06 20° / 34°	terça-feira 27/06 24° / 36°
quarta-feira 28/06 17° / 28°	quarta-feira 28/06 18° / 32°	quarta-feira 28/06 19° / 33°	quarta-feira 28/06 25° / 36°
quinta-feira 29/06 16° / 27°	quinta-feira 29/06 17° / 31°	quinta-feira 29/06 19° / 31°	quinta-feira 29/06 24° / 35°

Insólito da Semana

LÁ VEM UM CANGURU ...



A cidade pacata de Vizela, no distrito de Braga, foi alvo de muita animação e tudo por causa de um visitante bastante saltitante. Ora, esse visitante não era mais nem menos do que um canguru (animal nativo da Austrália e da Papua Nova Guiné) que decidiu dar um belo passeio

pela cidade da região do Minho sem o conhecimento do seu dono. Após ter sido avisado, o canguru foi capturado pela Guarda Nacional Republicana com o apoio da veterinária da autarquia. Nesta senda, foram-lhe prestados os cuidados veterinários necessários e foi-lhe colocado um microchip

de identificação depois de as autoridades perceberem que o dono tinha todos os documentos legais para ter este animal na sua propriedade. O canguru voltou, assim, para casa, sem incidentes. O que é certo é que ficou na memória de todos os que o viram passear pelas ruas da cidade.

Água Mole em Pedra Dura



Editorial



MENTIRAS E MEIAS-VERDADES

POR BERNARDO PESSANHA
EDITOR DO FN

Este Governo, e em particular o seu primeiro-ministro, têm uma enorme dificuldade em relatar os factos tal e qual como são. Veja-se o recente caso da ida de Costa à Hungria, para comparecer na final da liga Europa. Apesar da paragem em Budapeste não constar da agenda oficial do primeiro-ministro português, a verdade é que António Costa foi mesmo assistir ao jogo, e logo ao lado de Viktor Orbán, que identifica como racista e de extrema-direita, o que também diz muito das suas convicções de Costa. Incoerências de lado, a história não ficou por aqui. Depois de numa primeira fase o gabinete de Costa se ter remetido ao silêncio e de uma surpreendente declaração do Presidente da República, que dava conta que "o primeiro-ministro ia para uma reunião internacional e entendeu que devia dar um abraço a José Mourinho", tivemos a versão de que se tratava afinal de uma escala técnica. Seguiu-se, por fim, a versão de que o primeiro-ministro teria sido convidado pelo presidente da UEFA, com o objetivo de falar da candidatura de Portugal ao Mundial 2030. No meio de tudo isto, sobram dúvidas e levantam-se inúmeras questões, nomeadamente sobre o real motivo desta visita secreta. Onde é que já vimos isto? Infelizmente não precisamos de recuar muito no tempo. Basta olharmos para o caso rocambolesco que foi a intervenção do SIS na recuperação do computador do adjunto de Galamba, ou para o caso que deu origem à choruda indemnização a Alexandra Reis, ou ainda para a forma como o Governo atuava na TAP. Cada vez há mais meias-verdades, mas são sempre os mesmos a pagar a fatura das mentiras socialistas.

Agenda Cultural

22 JUNHO a 02 JULHO

Sanjoaninas - Ilha Terceira

23 JUNHO a 02 JULHO

Feira de São João, Évora

23-25 JUNHO

Feira Nacional do Mirtillo - Sever do Vouga

24 JUNHO

18h00 Novilhada popular em Vila Franca de Xira
22h00 Novilhada popular em Alcochete

25 JUNHO

17h30 Corrida de touros em Alcácer do Sal

